

426

**ASPECTOS ECOFISIOLÓGICOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS SUBMERSAS EM ECOSISTEMAS SUBTROPICAIS E SUA INTERAÇÃO COM QUALIDADE DA ÁGUA.***Bettina Berquó Marks, Tiago Finkler Ferreira, David Manuel Lelinho da Motta Marques (orient.)*

(UFRGS).

Espécies subtropicais de plantas submersas diferem grandemente das de clima temperado, uma vez que possuem crescimento contínuo ao longo do ano, enquanto as de clima frio possuem uma estação finita de crescimento em função do inverno rigoroso. Dentro desse contexto, há a necessidade do entendimento de processos ecofisiológicos de espécies subtropicais de macrófitas aquáticas submersas para a adaptação de modelos ecológicos atuais baseados na produção primária de plantas de ecossistemas temperados. O projeto em questão envolve a previsão de estados alternativos de qualidade da água a partir do efeito positivo de plantas submersas sobre a transparência da água. Para tanto, serão realizados experimentos de produção primária de plantas aquáticas submersas oriundas do Sistema Hidrológico do Taim (SHT) e análises de assimilação e competição por nutrientes entre macrófitas e fitoplâncton. Em uma estação experimental (ERQA/UFRGS) será realizado o acompanhamento das plantas através de técnica não-destrutiva (alometria) para investigar as taxas de crescimento relativo, senescência e aspectos reprodutivos. E, em laboratório, sob condições variadas, será analisada a assimilação de nutrientes presentes na coluna d'água pelas plantas, assim como sua interação com o fitoplâncton também representativo da comunidade aquática SHT. Os dados obtidos serão utilizados para a parametrização de modelos ecológicos (ajuste de coeficientes ecofisiológicos) de modo a representarem a realidade de ecossistemas aquáticos subtropicais, servindo de base para o entendimento da resiliência de sistemas subtropicais e técnicas de restauração contra processos de eutrofização.